



Produção industrial capixaba recua 8,5% nos três primeiros meses de 2019

O IBGE divulgou nesta quarta-feira, 08 de maio, o resultado da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF). Nos três primeiros meses de 2019, a atividade industrial do Espírito Santo recuou 8,5% na comparação com o mesmo período de 2018, maior retração entre as unidades federativas pesquisadas. Esse resultado interrompe o ritmo de crescimento verificado nos dois trimestres anteriores (gráfico 1).

De janeiro a março de 2019, a produção do setor de papel e celulose e da indústria extrativa tiveram quedas expressivas, respectivamente, -32,2% e -10%, explicadas pela redução na produção de pasta química de madeira para o primeiro e óleos brutos de petróleo, gás natural e minérios de ferro pelletizados para o segundo. Puxado pela redução na produção de bobinas quentes de aço, tubos flexíveis, tubos trefilados e ferro-gusa, o setor de metalurgia caiu 2,4% no primeiro trimestre. No período, o setor de alimentos manteve-se estável (-0,1%) e o de Minerais Não-Metálicos, único a apresentar alta (+2,5%), foi puxado pelo aumento na produção de granito talhado ou serrado (inclusive chapas para pias) e massa de concreto.

A produção industrial nacional, por sua vez, caiu pelo segundo trimestre consecutivo e registrou uma variação de -2,2% (gráfico 1).

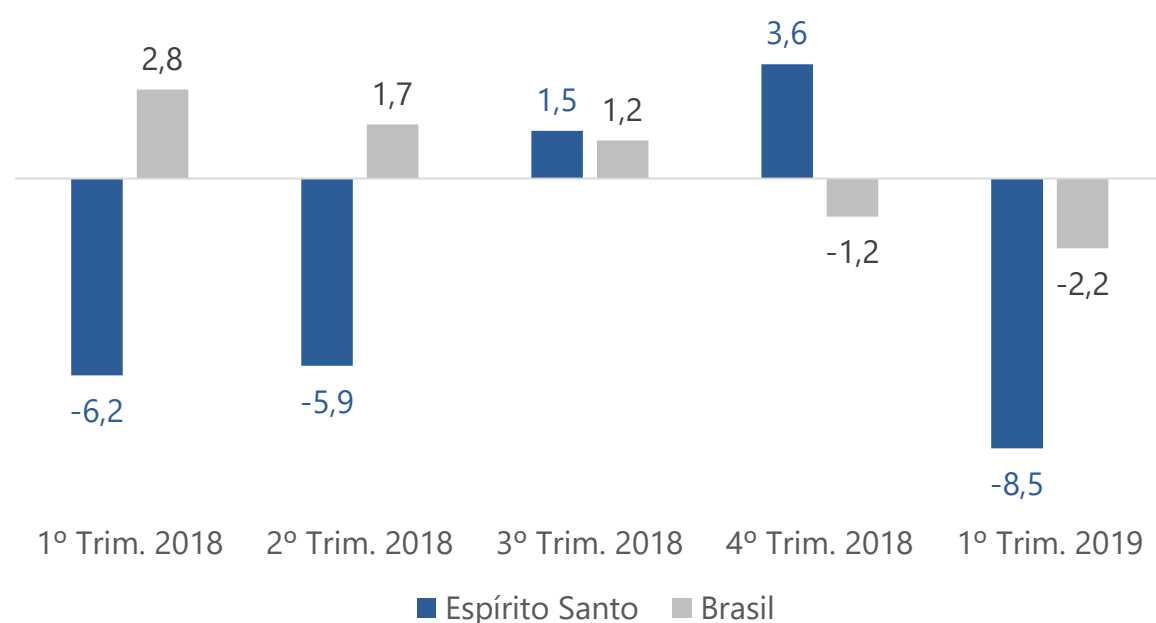
Desempenho Industrial (variações %) PIM – PF

Período	ES	Brasil
Março 2019/fevereiro 2019*	3,6	-1,3
Março 2019/março 2018	-11,1	-6,1
Acumulado no ano	-8,5	-2,2
Acumulado nos últimos 12 meses	-2,3	-0,1

*Com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE

Gráfico 1 – Variação da Produção Física Industrial do índice trimestral (%) - Espírito Santo e Brasil

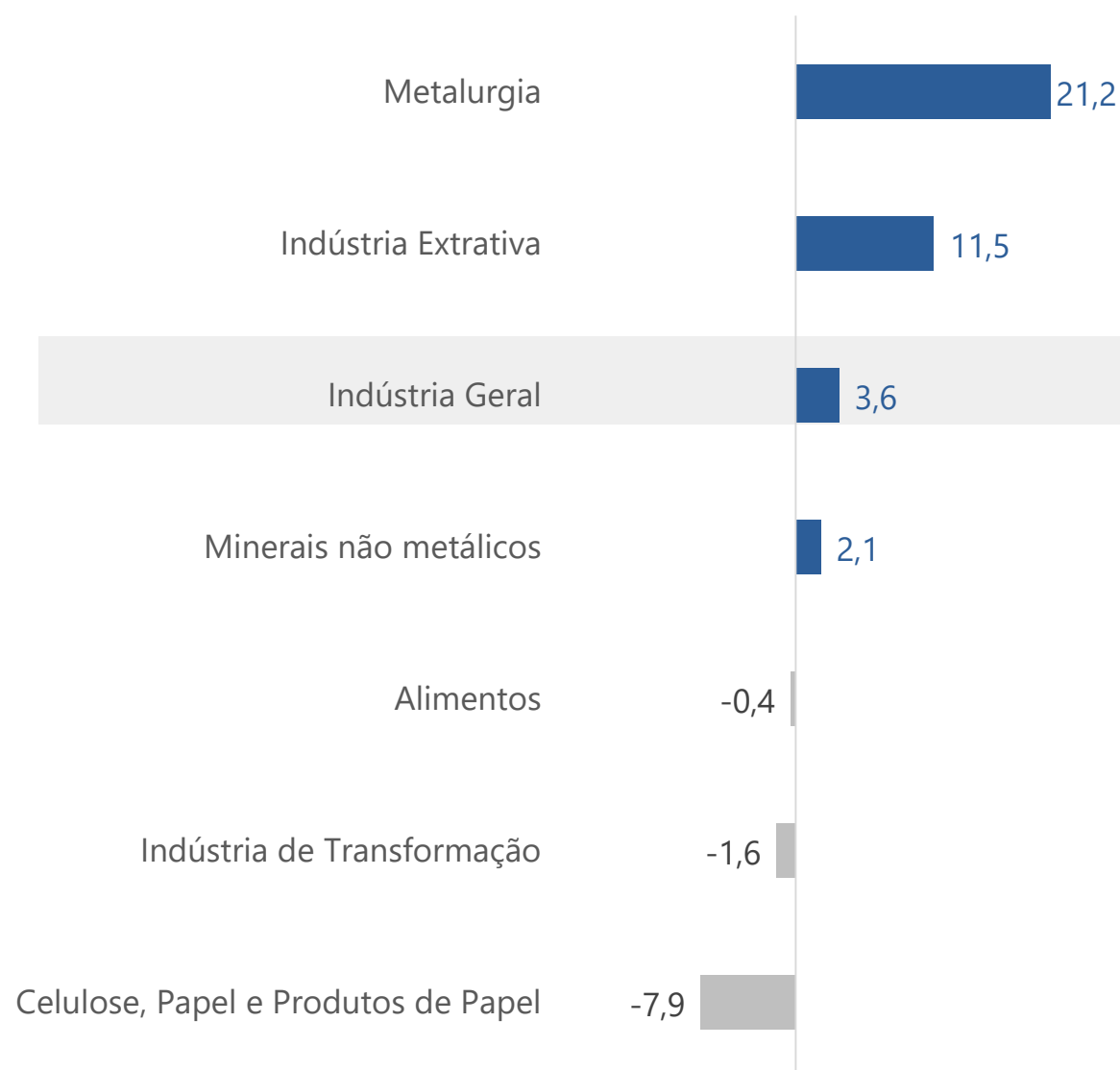
(base: mesmo trimestre do ano anterior)



Fonte: PIM-PF/IBGE

Gráfico 2 - Produção Física Industrial por setor - ES

Variação (%) mensal* - Março 2019/fevereiro 2019



*Com ajuste sazonal.
Fonte: PIM-PF/IBGE

Na variação mensal, a produção industrial capixaba se recuperou da retração verificada em fevereiro (-11,7%) e cresceu 3,6% em março de 2019, na série com ajuste sazonal (gráfico 2). O desempenho da indústria capixaba se opôs ao da brasileira, que retraiu 1,3% no mesmo período. Com esse resultado, o Espírito Santo ocupa a primeira posição entre os estados pesquisados, embora tenha registrado o menor índice para o mês de março desde 2010.

Na comparação entre março de 2019 e de 2018, a produção industrial brasileira apresentou queda de 6,1%. Para o Espírito Santo, essa redução foi de 11,1%. Março de 2019 foi o primeiro mês, desde agosto de 2017, com redução na produção industrial nacional (-0,1%), considerando os últimos 12 meses. Para o Espírito Santo esse resultado foi ainda mais intenso, registrando queda de 2,3%, no período. Esses resultados, atrelados às incertezas quanto à reforma da previdência e seus desdobramentos, reforçam a redução na expectativa de crescimento da economia nacional.